

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Fevereiro/2014- Nº292

Sindicato Solidário

CONQUISTA

Reajuste no piso regional beneficia mais de 1,2 milhão de gaúchos e injeta R\$ 1,3 bilhão na economia do RS



O governador Tarso Genro sancionou em janeiro o novo salário mínimo regional, em vigor desde 1º de fevereiro. Assim, o reajuste de 12,72% já está beneficiando mais de 1,2 milhão de trabalhadores e trabalhadoras gaúchos e injetando cerca de R\$ 1,3 bilhão na economia do Estado. Outra importante conquista foi a criação de uma nova faixa no valor de R\$ 1,1 mil para contemplar os profissionais técnicos de nível médio.

Para os metalúrgicos de bases inorganizadas ou que tenham incluído na Convenção Coletiva cláusulas vinculando o reajuste do piso regional com o piso da categoria, vale a 4ª faixa do piso, ou seja R\$ 943,98.

O governador des-

taçou que o novo piso é resultado de debate entre centrais sindicais, federações empresariais e Governo do Estado. Para o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, o reajuste do piso servirá para balizar as negociações coletivas que ocorrem ao longo de 2014. "Com isso, o número de trabalhadores beneficiados é muito maior, pois atinge as categorias organizadas", declarou.

Com os reajustes promovidos nos últimos três anos, o salário mínimo regional alcança patamar 20% maior que o salário mínimo nacional, que, desde 1º de janeiro, é de R\$ 724,00. O atual governo quer que o piso regional volte a ter o valor original de quando foi criado pelo

governo Olívio, relativo a 1,28 salário mínimo.

ATENÇÃO:

Fruto da organização e da luta da categoria, o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre conquistou avanços nas Convenções Coletivas de Trabalho em vigor, garantindo o repasse do reajuste do piso regional aos salários normativos da categoria. Neste caso, vigora desde 01/02/2014, um "salário normativo" no valor de R\$ 4,30 por hora (R\$ 946,00 por mês), a contar da admissão, e no valor de R\$ 4,60 por hora (R\$ 1.012,00 por mês), a contar após 90 dias da admissão no emprego. Nos casos dos trabalhadores do setor de Máquinas Agrícolas, o piso passa a valer R\$ 4,30



por hora (R\$ 943,98 por mês) no setor de Reparação de veículos o piso passa a valer R\$ 4,30 por hora ou (R\$ 946,00 por mês) Para os aprendizes e trabalhadores em atividades de borracharia do setor de Reparação de Veículos, o piso passa a valer R\$ 3,84 por hora (R\$ 844,80 por mês). Fique atento(a)!

As faixas do piso regional com o reajuste de 12,72%

Faixa 1 - R\$ 868,00
Faixa 2 - R\$ 887,98
Faixa 3 - R\$ 908,12
Faixa 4 - R\$ 943,98
Faixa 5 - R\$ 1.100,00

VEM AÍ O 17º CONGRESSO DOS METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE

Assembleia geral

Dia 25 de fevereiro de 2014, terça-feira, às 18h30min, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Rua Francisco Trein, nº 116 Bairro Cristo Redentor)

Pauta: Aprovação do Regulamento do XVII Congresso dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Centrais sindicais retomam grandes mobilizações em abril

A CUT e outras centrais sindicais reuniram-se em janeiro e decidiram realizar um ato unificado no próximo dia 9 de abril para exigir do governo e do Congresso Nacional atenção à pauta dos trabalhadores que, em 2013, não avançou. Na agenda dos trabalhadores estão reivindicações antigas como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário e a regulamentação da negociação com os servidores públicos.

Os representantes da classe trabalhadora entendem que o momento é propício para os trabalhadores apresentarem uma avaliação sobre a conjuntura e colocar na mesa as expectativas em relação ao próximo governo. A preocupação maior é com relação a política econômica e industrial, especialmente o aumento de juros e o comércio que importa produtos de alta tecnologia e exporta manufaturados, comprometendo o desenvolvimento do país. As centrais sindicais tam-

bém vão lutar:

- pela manutenção da política de valorização do salário mínimo;
- por avanços na reforma agrária;
- por avanços no combate a rotatividade nas empresas;
- contra o contrato de trabalho de curta duração, que precariza as relações de trabalho, retira direitos e foi proposto para atender as demandas dos grandes eventos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas de 2016;
- para apresentar aos candi-



datos à presidência da República uma agenda unitária da classe trabalhadora;

- para cobrar justiça aos trabalhadores perseguidos, torturados e assassinados pela Ditadura iniciada há 50

anos;

- para discutir a ingerência do Ministério Público no funcionamento das entidades sindicais, desde a forma de sustentação até as eleições.

Desemprego é o menor em 11 anos no Brasil

A taxa de desemprego no Brasil recuou a 4,3% em dezembro, fechando 2013 com taxa média de 5,4%, menores níveis históricos. Segundo pesquisa do IBGE divulgada no fim de janeiro, em novembro, o desemprego já havia recuado a 4,6%, quando igualou a mínima histórica até então registrada em dezembro de 2012. Segundo cálculos do instituto, a taxa de desocupação caiu sete pontos percentuais de 2003 a 2013.

O instituto apresentou a retrospectiva dos 11 anos da Pesquisa Mensal do Emprego, que teve sua metodologia atualizada em março de 2002. Enquanto em 2013 a média aritmética do desemprego alcançou 5,4%, em 2003, primeiro ano em que a metodologia anual foi aplicada nos 12 meses, a taxa chegou a 12,4%.

Outro dados importante: enquanto mundo perdeu 62 milhões de vagas, o Brasil gerou 10,5 milhões.

Até novembro, enquanto 1,5 milhão de vagas com carteira assinada eram criadas no Brasil, 5 milhões de pessoas perdiam emprego no mundo todo. De acordo com a OIT, 202 milhões de pessoas estão desempregadas em todo o planeta, um número recorde e que equivale, praticamente, à toda a população brasileira. Assim, o Brasil é um dos poucos países do mundo que tem uma taxa de desemprego tão baixa.



COLÔNIA DE FÉRIAS

Sindicato fará sorteio de alojamentos para feriadão de abril

Para tornar mais democrática e organizada a distribuição dos alojamentos durante o feriadão de abril, entre a sexta-feira santa, dia 18, e a segunda-feira, 21, dia de Tiradentes, o sindicato fará sorteio dos alojamentos da Colônia de Férias. O sorteio será realizado na sede e nas sedes da entidade no sábado, 22 de março, a partir das 9 horas. Os/as associados/as interessados/as devem estar em dia com as mensalidades e trazer documentos salariais e de identificação. Fique atento/a!

VALORES DAS DIÁRIAS			
Alojamentos	Percentual	Valor mínimo (R\$ 1.346,40)	Valor máximo (R\$ 2.692,80)
Casa	1,66%	R\$ 22,35	R\$ 44,70
Aptº 2 Dorm.	1,66%	R\$ 22,35	R\$ 44,70
Aptº 1 Dorm.	1,25%	R\$ 16,83	R\$ 33,66
Aptº JK	1%	R\$ 13,46	R\$ 26,93

TABELA DE VALORES PARA ACOMPANHANTES	
Pai/mãe	R\$ 8,00
Genro/nora	R\$ 8,00
Sogra/sogra	R\$ 8,00
Neto/neta	R\$ 8,00
Filho maior de 18 anos	R\$ 8,00
Filha maior de 21 anos	R\$ 8,00
Crianças até 10 anos	Isentas
Sócio acompanhante	R\$ 7,00
Não sócio acompanhante	R\$ 20,00

No dia do sorteio, trazer a carteirinha e o contracheque atualizado do titular.

JURÍDICO INFORMA

Correção do FGTS: DPU entra com ação para apressar julgamento

A Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou uma ação na segunda-feira, 3 de fevereiro, visando acelerar o julgamento dos pedidos de correção do FGTS, que vem sendo remunerado abaixo da inflação há 15 anos.

Se tiver êxito, poderá se tornar uma referência entre

as mais de 39 mil ações que já foram encaminhadas pelo país até o momento.

A ação foi assinada pelos defensores Fernanda Hahn (Porto Alegre/RS) e Átila Ribeiro Dias (Salvador/BA) e apresentada à Justiça Federal do Rio Grande do Sul.

Exige que a ação ci-

vil pública tenha competência nacional para contemplar a totalidade dos trabalhadores e que a Caixa corrija as contas do FGTS por um índice que recomponha a inflação a partir de 1999, quando as perdas passaram a se acumular. Por ser originária da DPU, a ação tende a tramitar mais rápido

que os demais processos sobre o tema e está sendo vista como um reforço de peso na mobilização contra as perdas no FGTS.

ATENÇÃO: Quem entrou com uma ação contra a Caixa, não deve desistir dela. A ação da DPU não impede que os trabalhadores continuem entrando

na Justiça contra a Caixa para aumentar a pressão nacional pela correção do FGTS. Mais informações podem ser obtidas junto à assessoria jurídica do sindicato, feito pelo escritório **Woida Magnago Skrebsky Colla & Advogados Associados**, fone 3284.8300 - www.woida.adv.br.

TAURUS

Sindicato reverte demissões na Taurus

Em janeiro, a Taurus de Porto Alegre demitiu de uma só vez e sem qualquer aviso ou negociação prévia com o Sindicato dos Metalúrgicos, dezenas de trabalhadores, incluindo funcionários doentes, situação que afronta a legislação vigente.

A direção da entidade sindical considerou imotivadas, arbitrarias e abusivas tais demissões, já que a própria Taurus publicou em seu site informações que mostram crescimento muito bom na receita líquida, no lucro bruto, nas exporta-

ções – principalmente para o mercado norte-americano – e crescimento na demanda interna. Por isso, tão logo soube da demissão em massa, a direção do sindicato entrou em contato com a direção da empresa para conhecer, na base do diálogo e negociação, os motivos das demissões e buscar alternativas para manter o quadro funcional. A direção da empresa rejeitou qualquer tipo de reunião e negociação para tratar das demissões, julgando-as irreversíveis.

Na tarde da quinta-feira, 23 de janeiro, o Tribunal

Regional do Trabalho da 4ª região (TRT-4) foi sensível à demanda encaminhada pela direção do Sindicato e concedeu uma liminar suspendendo temporariamente as demissões, até que os critérios utilizados pela empresa fossem claros e pudessem ser avaliados juridicamente. Infelizmente, na audiência seguinte, realizada na tarde do dia 30 de janeiro, o tribunal manteve as demissões. Por outro lado, o sindicato conseguiu negociar algumas condições favoráveis aos demitidos, entre as quais o



pagamento de um bônus de R\$ 350,00, manutenção do plano de saúde para alguns casos específicos e uma nova avaliação médica para

13 demitidos que alegaram não estarem nas melhores condições de saúde, portanto inaptos para a demissão.

TMSA

Empresa adota o socialismo de ocasião

Greve da categoria rodoviária. Ônibus não circulando em Porto Alegre. E a TMSA, preocupada única e exclusivamente com a produção, passou a incentivar a solidariedade entre os funcionários. Na hora do sufoco, era preciso adotar a “carona solidária” entre eles. Também pregou que

era preciso o trabalhador “fazer um esforço” para pegar o transporte alternativo (considerado “ilegal”, quando não interessa ao poder público é claro), tudo para comparecer ao trabalho. Ou seja, quando interessa, a empresa lembra dos conceitos socialistas de solidariedade e de união e organiza-

ção por uma causa.

O problema é que, na hora de disponibilizar ou pagar benefícios, esse lado socialista não existe. Aí é capitalismo puro. Os trabalhadores relataram que, em nenhum momento, a empresa mostrou-se disposta a adotar, organizar, pagar um transporte próprio e adequa-

do para buscar e levar de volta para casa seus “colaboradores”. Nem se dignou a pagar a diferença gasta por eles no tal transporte alternativo, que, em alguns casos, estava cobrando passagem de até R\$ 5,00 por pessoa. Os “colaboradores” tinham de se virar, caso não quisessem amargar descon-

tos por falta e atrasos no final do mês.

A empresa quer que os trabalhadores sejam solidários com ela, mas não é nem um pouquinho solidária na hora de dividir os lucros e resultados. Infelizmente, há muitos anos ela alega não ter tido lucro para dividir com os seus “colaboradores”.

GKN

Trabalhadores/as mostram insatisfação com a PPR

Os trabalhadores e trabalhadoras da GKN não ficaram nem um pouco satisfeitos com o valor baixo recebido pelo PPR – Programa de Participação nos Resultados de 2013. Embora tenham se dedicado ao máximo para atingir as metas negociadas no ano passado, o motivo alegado pela empresa foi exatamente este, ou seja, não atingiram as metas de produtividade e qualidade. E o pior: jogaram a responsabilidade nas costas dos companheiros e

companheiras que se afastaram por acidentes e doenças.

A preocupação maior agora é a negociação do PPR 2014. A comissão quer manter a mobilização dos trabalhadores/as e negociar para o novo PPR metas possíveis de serem atingidas e que não vinculem a queda da produtividade ao absentismo causados por vítimas de acidentes e doenças de trabalho. Também vão lutar pela divisão do PPR em partes iguais e o pagamento de



um valor mínimo, independente das metas.

SINDICATO DE LUTO

Morre Flávio Cortês, dirigente sindical metalúrgico de Cachoeirinha

O Sindicato dos Metalúrgicos e a categoria – principalmente na base de Cachoeirinha – estão de luto pela morte prematura do dirigente sindical Flávio do Nascimento Cortês. Casado e pai de dois filhos, Flávio tinha 56 anos de idade e faleceu na manhã do dia 9 de janeiro, vítima de complicações causadas por um carcinoma de pulmão, doença que combatia desde 2012.

Morador de Gravataí, Flávio era funcionário da Eco-plan, de Cachoeirinha. Notabilizou-se na categoria por lutar intransigentemente contra as más condições de trabalho nos ambientes fabris, por melhores salários e na defesa dos direi-



tos da classe trabalhadora. Era dirigente sindical desde 1998, sempre atuando na região da Subsede de Cachoeirinha. Também notabilizou-se por formar e compor o primeiro CSE - Comitê Sindical de Empresa da categoria na base de Cachoeirinha. Seu corpo foi velado e enterrado em Santa Cruz do Sul, cidade onde reside a maioria dos familiares.

MULHER TRABALHADORA

Criada Comissão Permanente de Combate à Violência contra a Mulher

O Congresso Nacional promulgou em janeiro a Resolução 1/14, que altera o Regimento Comum para criar a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher, reivindicada pela Comissão Parlamentar Mista de In-

quérito (CPMI) da Violência Contra a Mulher, que encerrou seus trabalhos em 2013 com a apresentação de 13 projetos de lei, um projeto de resolução e mais de 70 recomendações a diferentes órgãos.

A comissão funcio-

nará até 2026 e será composta de 37 titulares, sendo 27 deputados federais e 10 senadores, com mandatos de dois anos cada.

De acordo com a resolução, a nova comissão vai diagnosticar as lacunas existentes nas ações e ser-

viços da Seguridade Social e na prestação de segurança pública e jurídica direcionadas às mulheres vítimas de violência; apresentar propostas para consolidar a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres; realizar audi-

ências públicas; solicitar depoimento de autoridades públicas e cidadãos; e promover intercâmbio internacional para o aperfeiçoamento das leis que combatem a violência contra a mulher.

Aposentados que ganham acima do piso tem reajuste de 5,56%

Os ministérios da Previdência Social e da Fazenda anunciaram em janeiro o novo reajuste dos benefícios pagos pelo INSS para aposentados e pensionistas que recebem acima do salário mínimo: apenas 5,56%, referente ao INPC do ano. Informaram também que os 9,5 milhões de benefícios acima do piso previdenciário representarão impacto líquido de R\$ 8,7 bilhões na economia nacional. Já o reajuste do salário mínimo – que teve aumento real, acima da inflação – continua atingindo

do o maior número de aposentados, 20,8 milhões de benefícios previdenciários e assistenciais, e representa impacto líquido de R\$ 9,2 bilhões.

Drama continua

O 24 de janeiro, Dia Nacional do Aposentado, não foi comemorado pelos 28 milhões de aposentados e pensionistas brasileiros. O grande drama que enfrentam é a queda no poder aquisitivo. Como se não bastasse a inflação dos aposentados ser maior, a política salarial adotada pelo gover-

no para os aposentados que ganham acima de um salário mínimo está causando um achatamento sem precedentes nos benefícios. No ramo metalúrgico é comum encontrar trabalhadores/as que se aposentaram com cinco ou seis salários mínimos e hoje recebem menos de dois, por exemplo.

A valorização dos benefícios é mais do que uma questão de justiça, é uma questão de sobrevivência, pois os ganhos têm sido reduzidos justamente para os que mais precisam, no mo-



mento em que crescem os gastos. Cerca de 73% dos aposentados e pensionistas brasileiros estão na base da pirâmide, recebendo tão somente o salário mínimo. De

acordo com o Dieese, entre 1995 e 2011, o aumento real acumulado da aposentadoria foi de 25,25%, enquanto o do salário mínimo nesse mesmo período foi de 522%.

Aposentadoria especial para pessoas com deficiência

A partir de agora a pessoa com deficiência que atua no mercado de trabalho poderá passar por nova perícia médica no INSS, que definirá tempo de con-

tribuição menor em até dez anos para se aposentar e o livrará da incidência do fator previdenciário, que achata, em média, em 30% os benefícios.

Em decisão publicada na edição do dia 30 de janeiro do Diário Oficial da União, a regulamentação da Lei Complementar 142, que criou a aposentadoria

especial para pessoas com deficiência, levará em conta o grau de limitação do segurado em três níveis: leve, moderado ou grave, reduzindo o tempo de contribui-

ção em dois, seis e, em até, dez anos, respectivamente. Essa lei foi sancionada em maio passado pela presidenta Dilma.

Imposto de Renda - Novas tabelas entram em vigor

A nova tabela de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) entrou em vigor a partir do 1º dia do ano corrigida em apenas 4,5%, ampliando a defasagem com a inflação. Trabalhadores que antes eram isentos

por causa da renda baixa, ingressaram na faixa mínima e passaram a pagar mais este imposto, sofrendo uma queda considerável em sua renda líquida. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, a defasagem da tabela deve fechar o ano em torno dos 60%.

A tabela vinha sendo

automaticamente aumentada em 4,5% desde 2007 e a previsão era acabar com o uso do percentual em 2010. Entretanto, no início de 2011, por meio da Medida Provisória 528, o governo resolveu aplicar o mesmo percentual até 2014.

Isenção de IR sobre PLR
A isenção de Imposto de Renda incidente sobre par-

ticipação dos trabalhadores nos lucros ou resultados de empresas (PLR) subiu de R\$ 6 mil para R\$ 6.270,00. A informação está na Instrução Normativa nº 1.433 da Receita Federal, publicada no Diário Oficial no dia 2 de janeiro.

Cabe lembrar que esta isenção entrou em vigor no início do ano passa-

do, atendendo a uma demanda antiga das centrais sindicais, especialmente a CUT. Anteriormente, havia tributação de 27,5% para todas as faixas da PLR.

Veja as tabelas do IRPF e do IR sobre a PLR no quadro "Informe Econômico" Nesta página.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.317,07	8%
- De R\$ 1.317,08 até R\$ 2.195,12	9%
- De R\$ 2.195,13 até R\$ 4.390,24	11%

PISO METALÚRGICO - FEV/2014

- Piso admissional:	R\$ 946,00 ou R\$ 4,30 p/h
- Piso após 90 dias	R\$ 1.012,00 ou R\$ 4,60 p/h
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,30 p/h

Piso do aprendiz do senai não pode ficar abaixo do mínimo nacional

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - FEV/2014

- Piso:	R\$ 946,00 ou R\$ 4,30 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 844,80 ou R\$ 3,84 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FEV/2014

- Piso:	R\$ 943,98 ou R\$ 4,30 p/h
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,40 p/h

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 724,00

PISO REGIONAL - RS

De R\$ 868,00 a R\$ 1.100,00

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 682,50	R\$ 35,00 por filho
De R\$ 682,51 a R\$ 1.025,81	R\$ 24,00 por filho
Acima de R\$ 1.025,81	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2014

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até 1.787,77	7,5%	R\$ 134,08
R\$ 1.787,78 até 2.679,29	15%	R\$ 335,03
R\$ 2.679,30 até 3.572,43	22,5%	R\$ 602,96
R\$ 3.572,44 até 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

Dedução por dependente: R\$ 179,71

TABELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 6.270,00	7,5%	R\$ 470,25
R\$ 6.270,01 até 9.405,00	15%	R\$ 1.175,63
R\$ 9.405,01 até 12.540,00	22,5%	R\$ 2.116,13
R\$ 12.540,01 até 15.675,00	27,5%	R\$ 2.899,88

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Assistência Odontológica - Comunicado importante

O Sindicato dos Metalúrgicos comunica que o Centro Odontológico Redentor não renovou o contrato de convênio com a entidade e, a partir de março, deixará de atender associados e dependentes metalúrgicos. Estes estão

sendo orientados a buscar atendimento em outra conceituada clínica de atendimento odontológico conveniada com o sindicato em Porto Alegre, a Odontofaz, situada à Rua dos Andradas, nº 1535, 3º Andar, Sala 32 – Centro, fone 3062.9954.

Cabe lembrar que o atendimento no Centro Odontológico Redentor continua normal até o dia 28 de fevereiro, sexta-feira.

Eventuais consultas marcadas para após esta data, devem ser remarcadas na Odontofaz ou em um dos

outros consultórios odontológicos conveniados na região. Veja lista completa em <http://www.stimepa.org.br/conteudo/12/odontologico.html> ou busque maiores informações no sindicato, pelo fone 3341.1900, ramal 9025.

CURSOS TÉCNICOS

PARA 2014:

Matrículas abertas para ingresso nos seguintes cursos técnicos para o 1º semestre de 2014:

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - MECÂNICA - ELETÔNICA - INFORMÁTICA
CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE SOLDADORES: MIG / MAG - TIG

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Técnica Mesquita: Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Fones 3022.3383 - 3022.7779.

Consulte outros cursos no site www.mesquita.com.br - Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos



Escola Técnica
MESQUITA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Na Escola Mesquita, em parceria com o IIEP

MATRÍCULAS ABERTAS INÍCIO DAS AULAS: MARÇO DE 2014

Curso noturno, com duração de 18 meses, mais o estágio curricular

O IIEP oferece as seguintes condições especiais: Mensalidades no valor de R\$ 333,00, com 10% de desconto

Pré-requisito: Ensino médio (2º Grau) concluído ou em curso

Inscrições na Secretaria da Escola Mesquita (Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Poa) Mais informações pelos fones 3340.0073, 3340.3110 e 9822.6246 ou pelo site www.escoladoieep.com.br